



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2015 |
| Local | Porto Alegre - RS |
| Título | Estudo comparativo dos sienitoides Arroio do Silva e Piquiri: preparação de amostras para obtenção de dados geocronológicos e isotópicos |
| Autor | DIONATAN FERRI PADILHA |
| Orientador | MARIA DE FATIMA APARECIDA SARAIVA BITENCOURT |

ESTUDO COMPARATIVO DOS SIENITOIDES ARROIO DO SILVA E PIQUIRI: PREPARAÇÃO DE AMOSTRAS PARA OBTENÇÃO DE DADOS GEOCRONOLÓGICOS E ISOTÓPICOS

Dionatan Ferri Padilha, Maria de Fátima Bitencourt

UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Os Sienitoides Arroio do Silva (SAS) fazem parte do Batólito Pelotas e são encontrados nos arredores da cidade de Encruzilhada do Sul. Consistem de três corpos intrusivos no Complexo Várzea do Capivarita e outro corpo encontrado no interior da Suíte Encruzilhada, que é interpretado como megaxenólito ou *roof pendant*. Assim como o Maciço Sienítico Piquiri (MSP), os SAS são associações de rochas sieníticas, monzoníticas e lamprofíricas; exibem composição mineralógica semelhante; possuem a mesma correlação estratigráfica (são intrusivos no Complexo Várzea do Capivarita e são intrudidos pela Suíte Encruzilhada). Essas características permitiriam agrupá-los na Suíte Piquiri. Após a etapa de compilação dos dados pré-existentes dos SAS, como mapa geológico, descrições petrográficas (macro e microscópicas) e dados litoquímicos, o trabalho teve uma etapa de campo, onde foi coletada amostra para a obtenção de concentrado de zircão para o estudo geocronológico e amostras para a confecção de novas lâminas petrográficas. A obtenção da idade absoluta destes sienitoides é importante para a sua correlação com uma das fácies já conhecidas e datadas no Maciço Sienítico Piquiri (MSP). O método de datação selecionado é U-Pb em zircão por LA-ICP-MS, e a determinação será realizada no laboratório da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. A preparação da amostra, com obtenção de um concentrado de zircão foi efetuada no laboratório de preparação do CPGq/IG/UFRGS. A rocha foi cominuída utilizando prensa hidráulica, moinhos e peneira. A separação dos minerais foi feita pelos métodos clássicos: batéia e separador magnético isodinâmico, sendo guardadas as frações de minerais leves. Além disso, foi feita a preparação de amostras coletadas em campo para novos dados litoquímicos e também selecionadas amostras representativas para análises isotópicas de Sr e Nd. Os resultados de determinações isotópicas e geocronológicas, bem como os resultados de trabalho de campo e petrografia, permitirão a comparação estratigráfica e petrológica dos sienitoides estudados com aqueles que compõem o MSP.